



E.M.E.I.F.FRANCISCA GOMES FERNANDES VIEIRA

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”

Av. Stenio Gomes, N° 872- Parque Iracema - Maranguape- CE

INEP: 23195991 CEP. 61. 948-260 Conselho Escolar-CNPJ: 030.550.96/0001-83

E-mail: emfranciscagomes@gmail.com



PRÁTICAS EXITOSAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

AMIGO DIVERTIDO-AMIGULIM

Autora: Juliana Alves de Sousa.

Sala de Recursos Multifuncionais: Francisca Gomes.

TITULO:AMIGO DIVERTIDO- AMIGULIM

RESUMO

Inspirado no jogo amigurimi que é o tricô ou malha em um bichinho de pelúcia O projeto “AMIGO DIVERTIDO-AMIGULIM” foi desenvolvido pelos alunos assistidos na Sala de Recursos Multifuncionais Francisca Gomes com balão coloridos e farinha de trigo com o objetivo de promover a importância do lúdico, interações positivas no ambiente escolar, através de atividades lúdicas e recreativa que promova o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos.

INTRODUÇÃO

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

Propomos estimular a criatividade e a imaginação dos alunos, com atividade que ampliasse as estruturas cognitivas facilitadoras da aprendizagem, promover a interação entre os alunos, fortalecendo os vínculos e a amizade. Proporcionar momentos de diversão e descontração, reduzindo o estresse escolar. Desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, respeito e trabalho em equipe. Estimular a criatividade e a interação com os demais colegas da escola, proporcionar ao aprendente acessibilidade através do lúdico em seu desenvolvimento pessoal, social, físico e mental possam ser estimulado dentro e fora da escola.

METODOLOGIA

Iniciamos a atividade apresentando os materiais para a realização do amigo divertido como o balões coloridos, garrafa pet e a farinha trigo, em seguida colocamos na garrafa pet a farinha de trigo e transferimos para o balão (begiga) a escolha da criança, que o encheu, demos um nó e o aluno desenhou um rosto conforme e escolheu um nome para seu “amigulim”.

RESULTADOS

Observamos sua interação na realização da atividade, sua percepção visual para o enfeite dos rostos, sua coordenação motora fina e grossa, nos formatos dos desenhos, as funções executivas como a organização do material, sua memória operacional, onde observou-se a capacidade de manter e manipular os objetos, e mentalmente possibilitando reconhecer e integrar informações e lembrar sequência e ordens nas etapas de sua realização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com metodologias diferenciadas atenderá as exigências impostas pela atual demanda da sociedade e os projetos faz a interação do educando com sua realidade e seu convívio com os outros melhor, pois seu aprender possibilitará uma demonstração de sua inteligência sobre o que vai explicar, seja políticas, culturais, ética, emocionais e reflexivas com todos os seus envolvidos . (EYNG, 2000).

Vale salientar que a ação docente precisa pensar em um ambiente positivo em que o aprendente consiga ter uma participação ativa, presença dinâmica, interação envolvente , comunicação fácil , motivação a flor da pele (Demo, 1996) e atividades direcionadas para que possa construir seus conhecimentos.Com o trabalho realizado, observei que o aluno obteve avanços significativos na atenção, na sua coordenação motora, na concentração e atenção na realização da atividade. A interação e cooperação foi primordial na atividade, pois expandiu a ideia de elaborar outros projetos que possam contemplar não só os alunos assistidos na sala de recursos mas também com os colegas de sala e com as famílias, pois uniu o lúdico e o aprendizado.

REFERENCIAIS

Ballus, E.B. Sou capaz de aprender? Análise de um caso com dificuldade de aprendizagem. In: Sole, i o assessoramento psicopedagógico . Porto Alegre, Artmed, 2000.

Mamede , M. A . “ O fracasso escolar é a busca de soluções alternativas. Petropolis, vozes 1993.

Pichon- Riviere, Enrique. “ O processo grupal. “São Paulo , Martins Fontes, 1991.

Ministério da educação- [http:// portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)